

Governador da Paraíba lança vice para Itamar

Com Cunha Lima, aliados do Planalto acham impossível obter os 46 votos necessários para reeleição

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – Depois de um discurso duro contra o governo Fernando Henrique, na mensagem de reabertura da Assembléia, o governador da Paraíba, José Maranhão (PMDB), surpreendeu mais uma vez a ala governista do partido ao lançar o nome do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) para vice na chapa do ex-presidente Itamar Franco. “Ronaldo seria uma excelente opção para a Paraíba e para o Nordeste”, pregou.

“Com esse movimento do governador, fica praticamente impossível a Paraíba votar pela reeleição de Fernando Henrique”, lamentou ontem um governista do Estado. O problema do Planalto é que a Paraíba pode desmontar a maioria governista na convenção nacional do PMDB, no dia 8. Os paraibanos reúnem 46 votos que os aliados de Fernando Henrique julgam fundamentais para garantir a vitória da reeleição contra a candidatura própria do PMDB na corrida presidencial.

Candidato à reeleição, Maranhão era contado como voto certo pela ala governista do PMDB. A primeira surpresa foi há cerca de 15 dias, quando Maranhão anunciou a disposição de seguir o voto de Cunha Lima a favor da candidatura de Itamar. O senador vinha



Ed Ferreira/AE-18/2/97

Cunha Lima: indicação surpreende Planalto



ESTADO PODE
DESBANCAR
GOVERNISTAS NA
CONVENÇÃO

resistindo ao projeto reeleitoral de Maranhão, mas acabou chegando a uma composição que permitirá ao governador se candidatar – numa chapa completada por Ivandro Cunha Lima, irmão de Ronaldo, como candidato a vice. Agora, Maranhão sugere que os convencionais do PMDB examinem a chapa completa,

com Itamar e Cunha Lima.

Cunha Lima, que está em Buenos Aires, foi uma das poucas pessoas para quem Itamar telefonou pedindo apoio. A preocupação do governo foi demonstrada por Fernando Henrique, que convocou o senador

para uma conversa no Palácio da Alvorada antes que ele embarcasse para a Argentina. O presidente, porém, fracassou nos apelos para que ele mudasse seu voto na convenção nacional. O único acerto foi o de que o governo deveria evitar pressão sobre os convencionais para verse livre da cabala de votos em favor de Itamar.

“Apenas tornei minha posição pública, por coerência, mas não estou fazendo do cabala”, garantiu o senador a Fernando Henrique. Mas o governador, que não fizera nenhuma promessa ao presidente de não trabalhar os convencionais em favor de Itamar, sentiu-se à vontade para propor o nome de Cunha Lima para vice.

Estratégia – Não é a primeira vez que Cunha Lima é lembrado para a vaga de vice. Os deputados Hermes Parcianello (PR) e Roberto Paulino (PB) chegaram a correr uma lista no Congresso em favor de sua indicação para compor a chapa com Itamar. A idéia entusiasma também os amigos do ex-presidente dentro e fora do PMDB. “Acho que um vice nordestino para um presidente do Sudeste é uma boa estratégia”, avaliou o deputado Raul Belém (PFL-MG). Ao saber da indicação, Itamar esquivou-se: “Ainda nem sou candidato, então não posso ter vice.”